

Colheita

Várias ⇨ festas do SENHOR no antigo testamento estavam associadas à colheita e deviam recordar o povo de Israel da bondade de Deus. As primícias ofertadas eram da colheita de cevada (Lv 23:9-14; compare Êx 9:31); já os pães de movimento eram uma oferta da colheita de trigo (Êx 34:22; Lv 23:15-22) e a festa dos tabernáculos acontecia no final da colheita da eira e do lagar, ou seja no final da colheita das uvas (Lv 23:33etc.; Dt 16:13). A colheita é uma razão para alegria (Sl 126:5 e 6; Is 9:2<3>) e uma figura da coleta de preciosas almas humanas para Deus (Mt 9:37; Jo 4:35-38). Assim como o agricultor espera pelo fruto delicioso da terra e de sua colheita, da mesma forma nós também somos conclamados a termos paciência até a vinda do Senhor (Tg 5:7).

Por fim, a colheita também nos fala do tempo do fim antes da aparição do Senhor Jesus em glória, quando lemos entre outras coisas em Apocalipse 14:15-20: “a seara da terra está madura”. Entre a colheita do ⇨trigo e da uva há uma diferença. Quando se queimarão a ⇨palha e o ⇨joio (Mt 3:2; 13:30) e o trigo é colhido no celeiro, então isso significa que os incrédulos irão à condenação eterna, os crentes, porém, para a glória. Já depois da colheita da uva, toda ela é pisada no ⇨lagar, ou seja haverá um juízo sem diferenciação sobre todo o mundo em seu caráter de sistema inimigo a Deus e culpado diante dEle (Ap 14:19 e 20).